



Qt Plugins

Filipe Saraiva filipe@kde.org



Filipe Saraiva

Professor na UFPA Desenvolvedor no KDE







Agenda



- 1 Para que plugins?
- 2 Plugins no Qt
- Plugins no KDE Frameworks 5
- 4 Conclusões

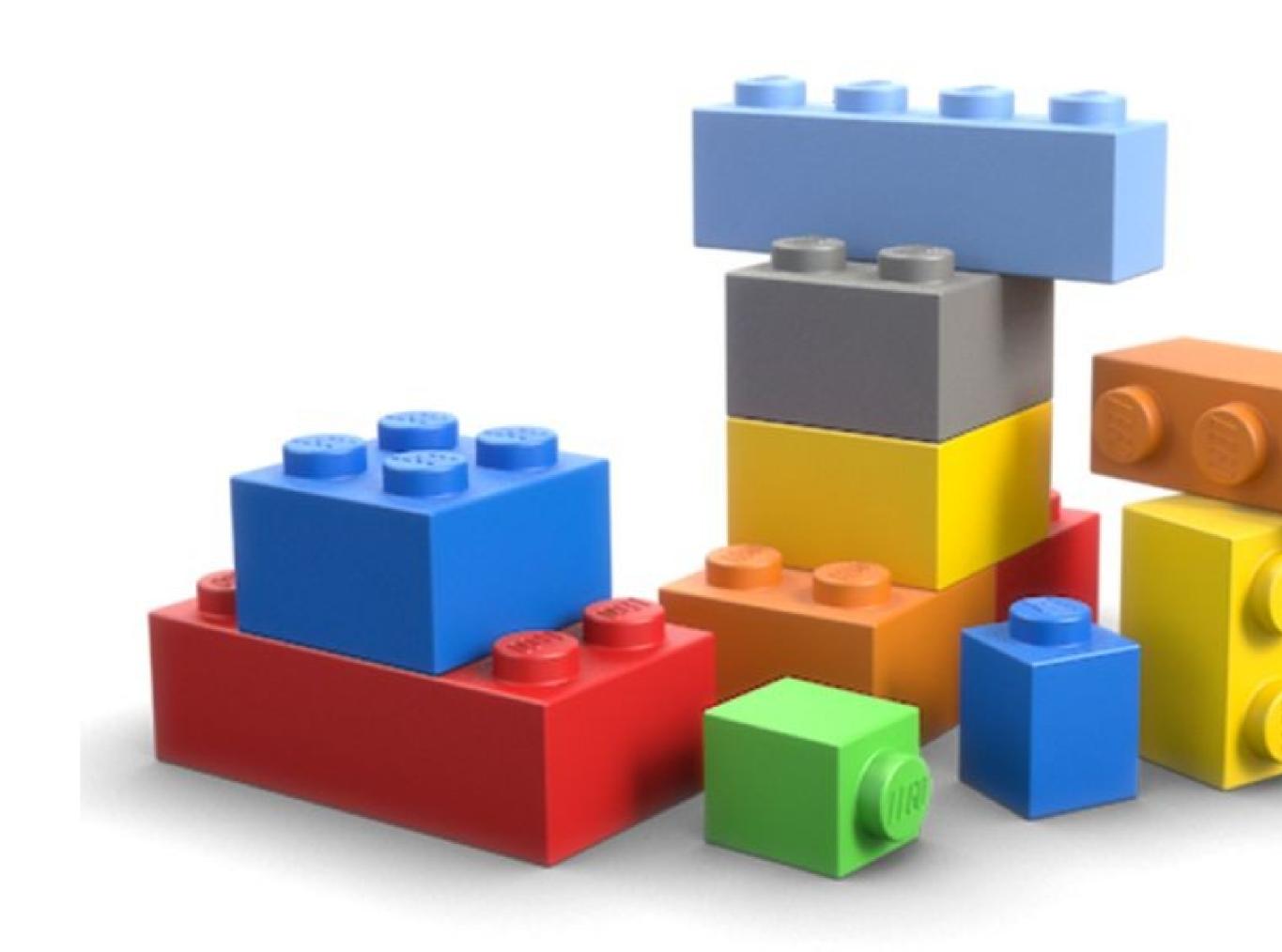




0 0 0

No desenvolvimento de software, muitas vezes queremos que eles possam ser estensíveis através da implementação de novas funcionalidades.

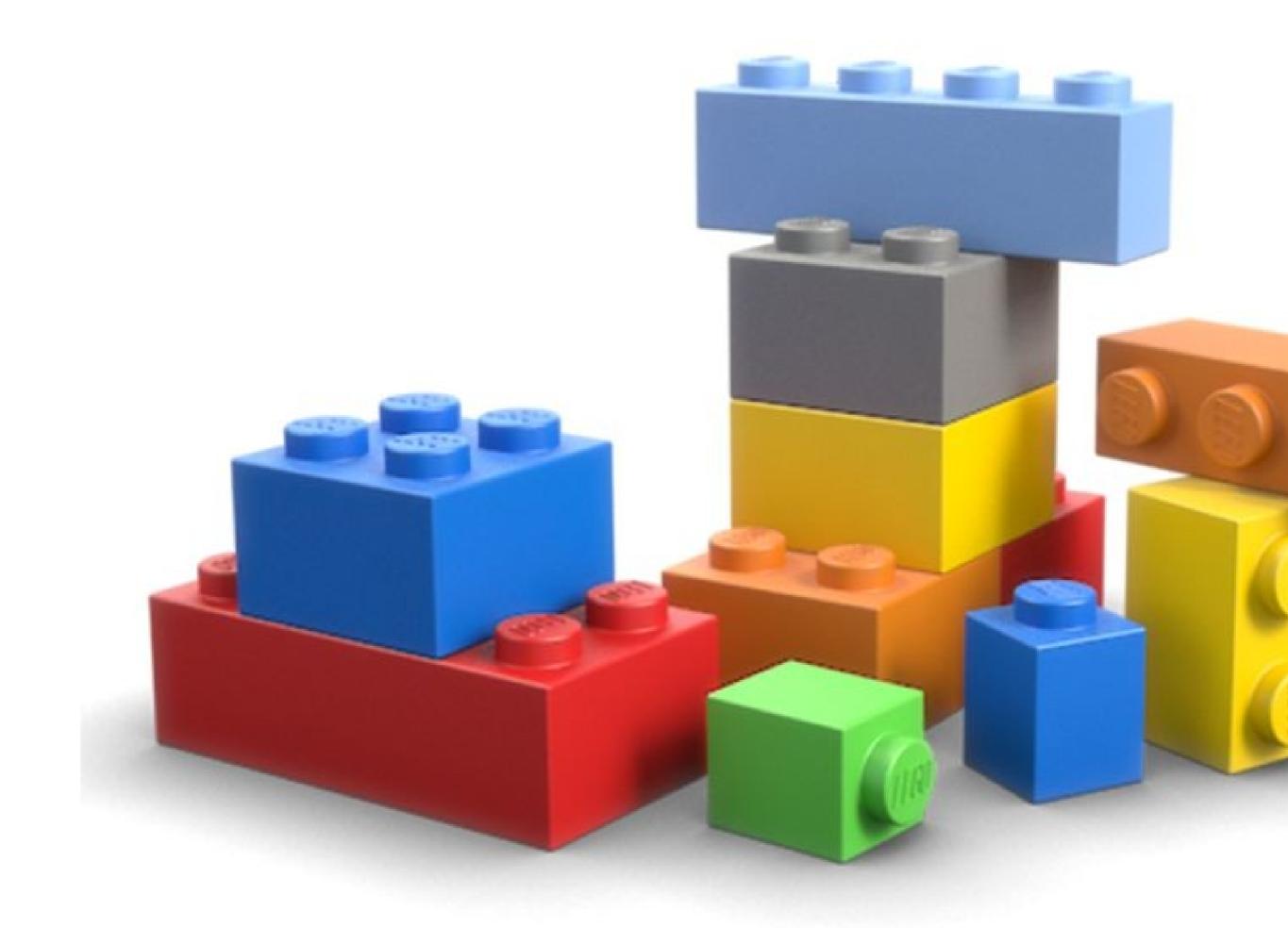
No geral, a depender dos objetivos, uma arquitetura de plugins é interessante para um projeto.



O que são plugins?

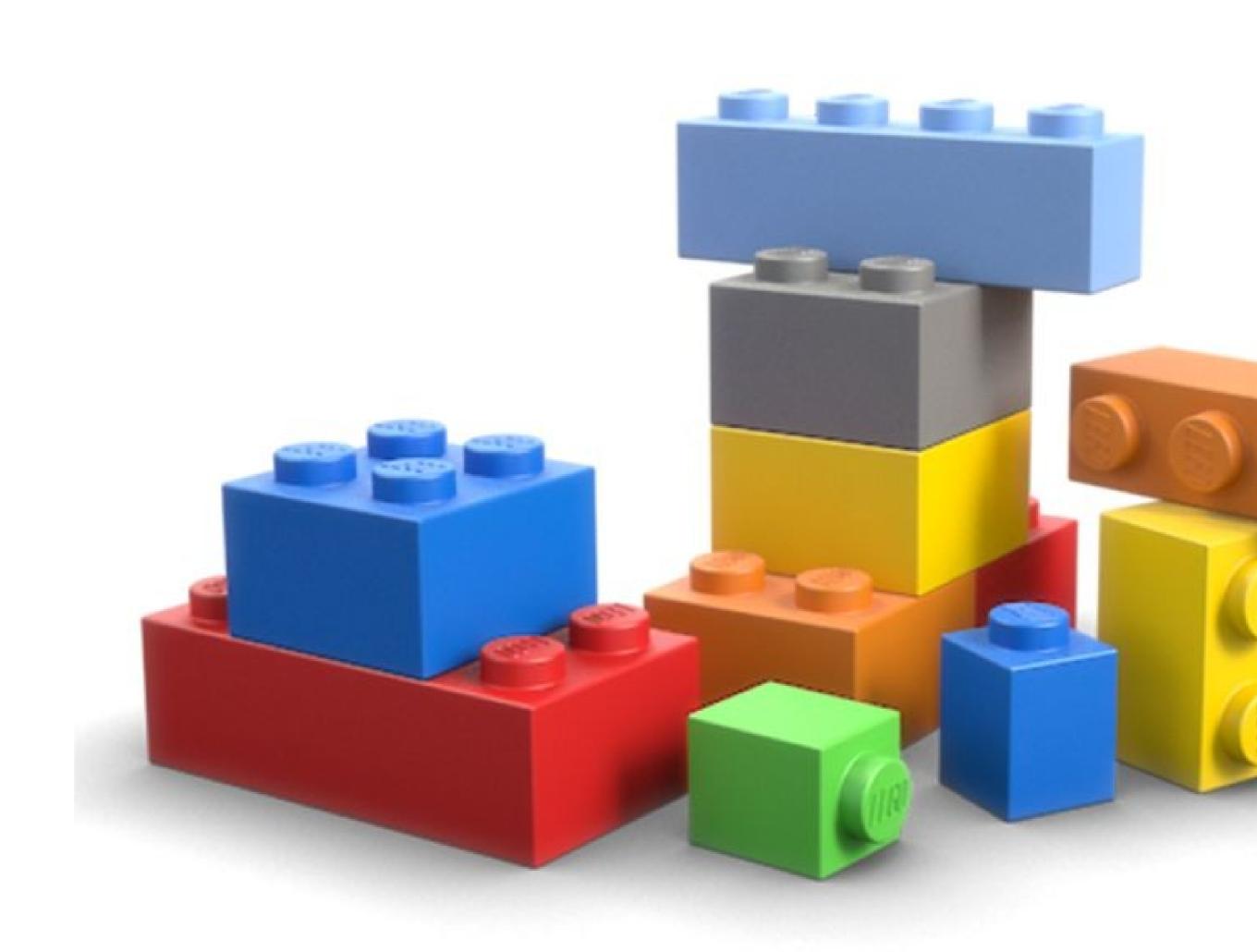
000

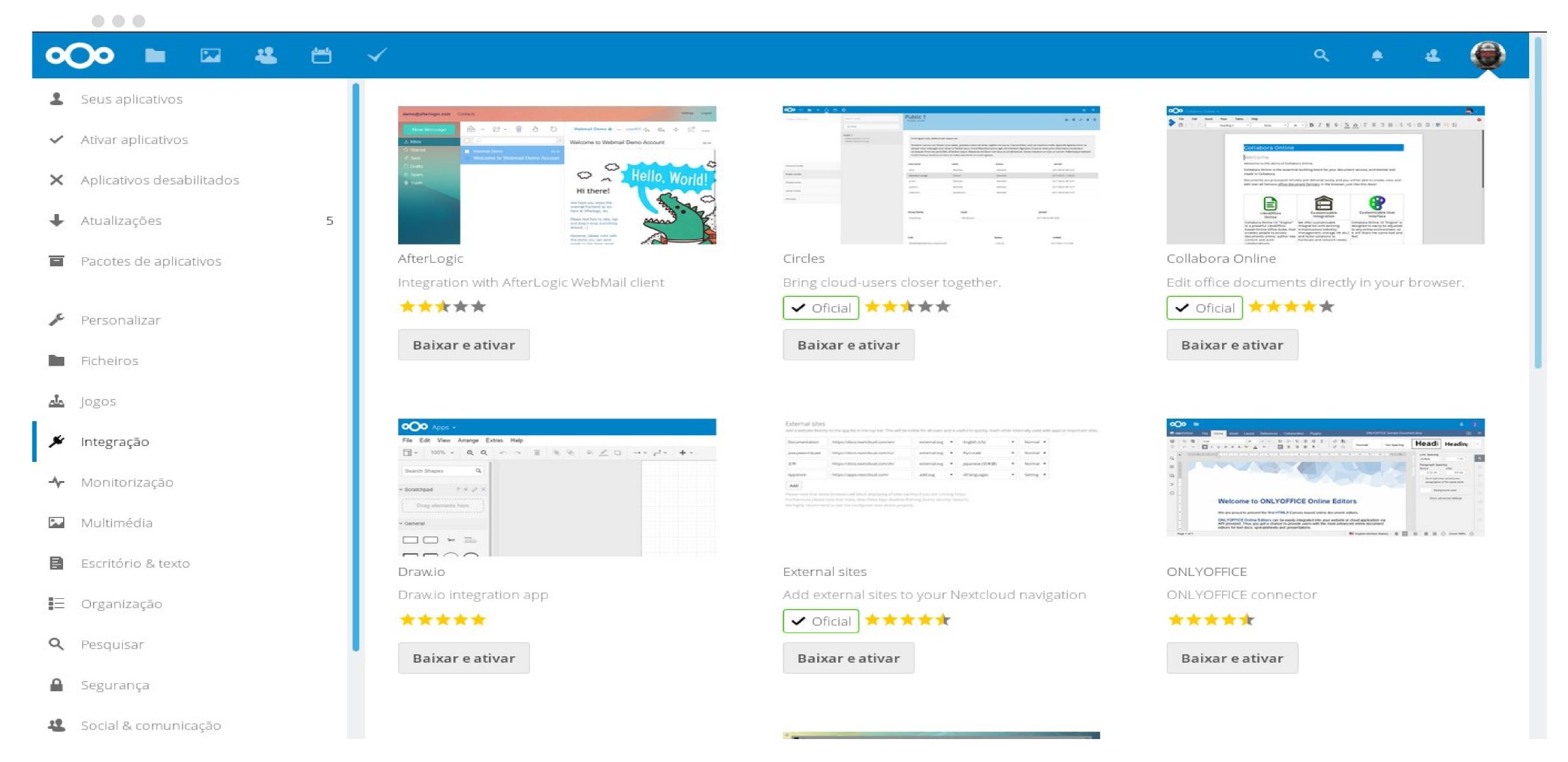
Plugins são binários carregados pela aplicação principal em tempo de execução.

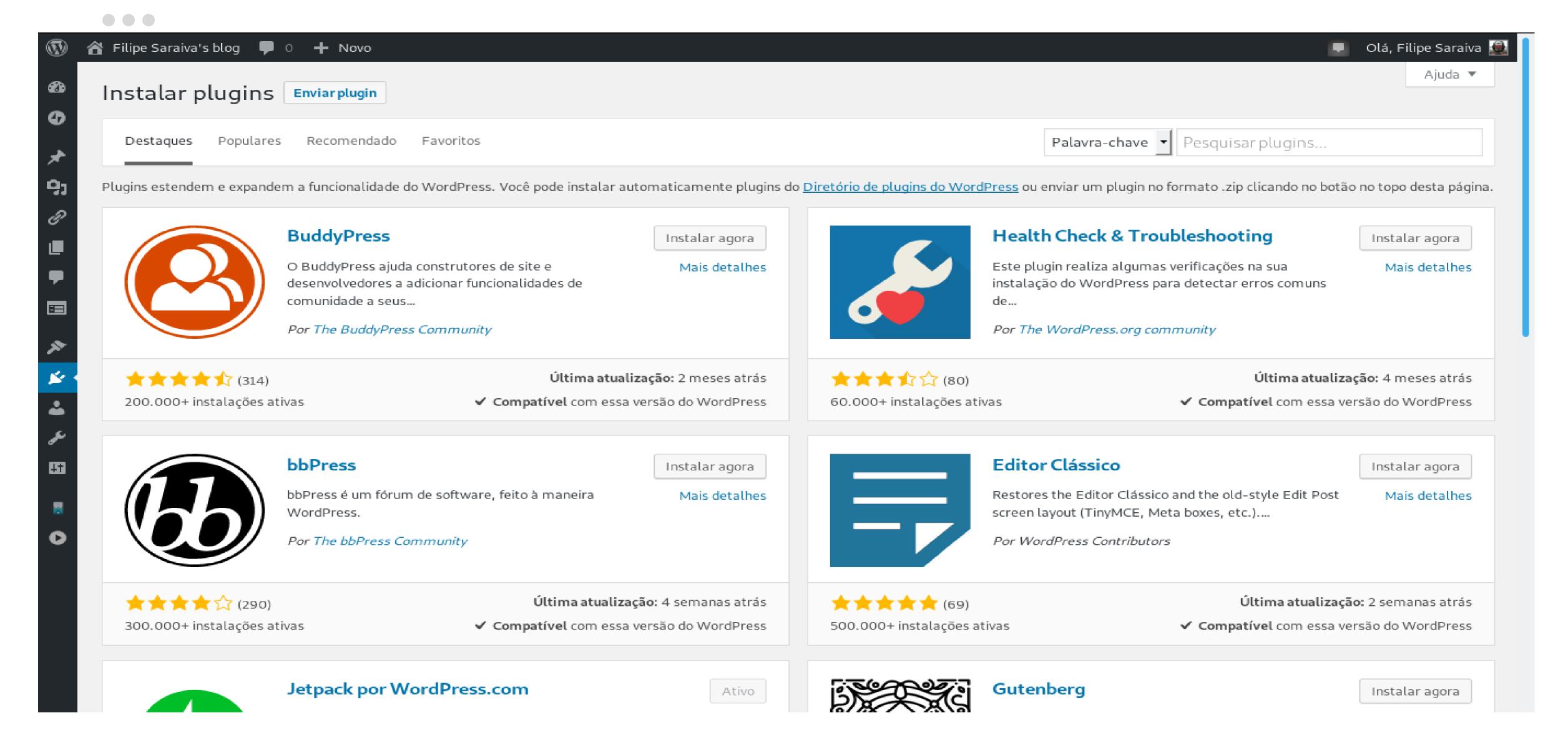


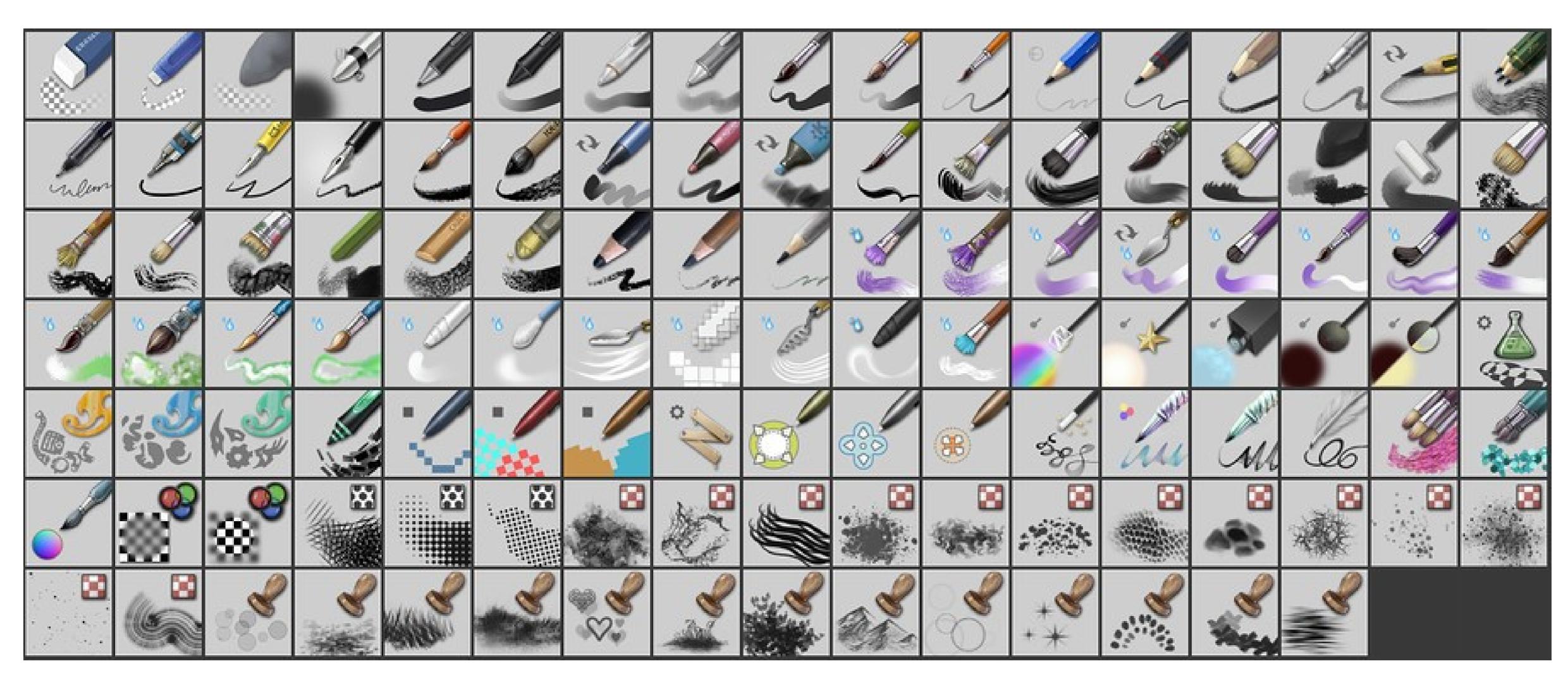
Alguns motivos para se utilizar plugins:

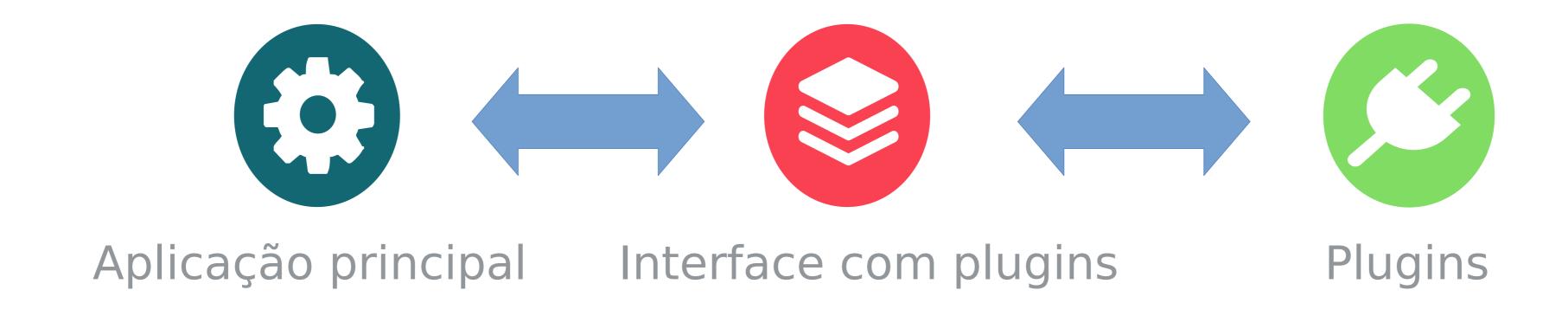
- •Estender funcionalidades sem precisar conhecer o *core*;
- Prover suporte a novos backends
 para funcionalidades já existentes;
- •Reduzir o tamanho de uma aplicação;
- Bypass de licenças de software;
- Permitir a criação de um ecossistema em torno de um projeto.

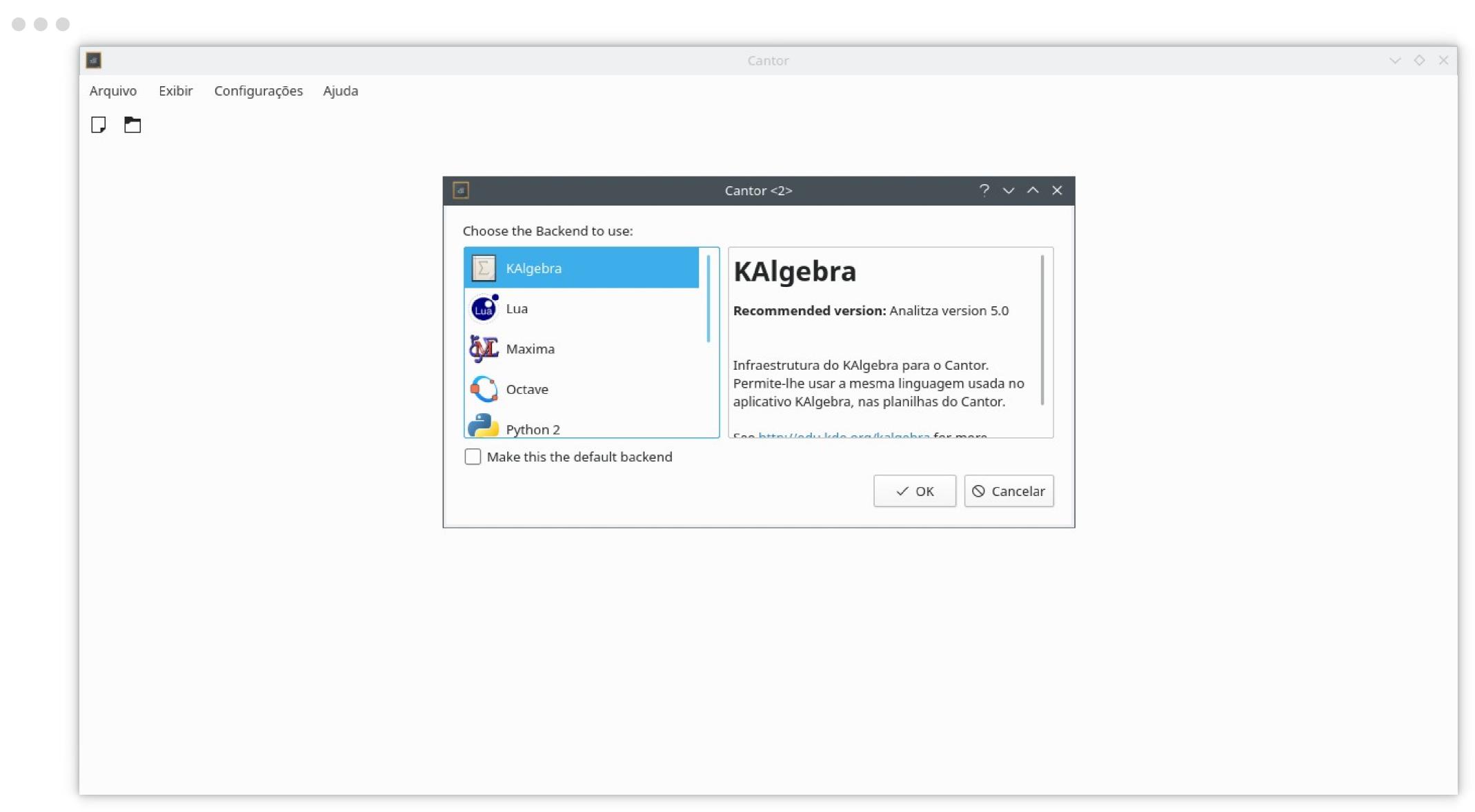








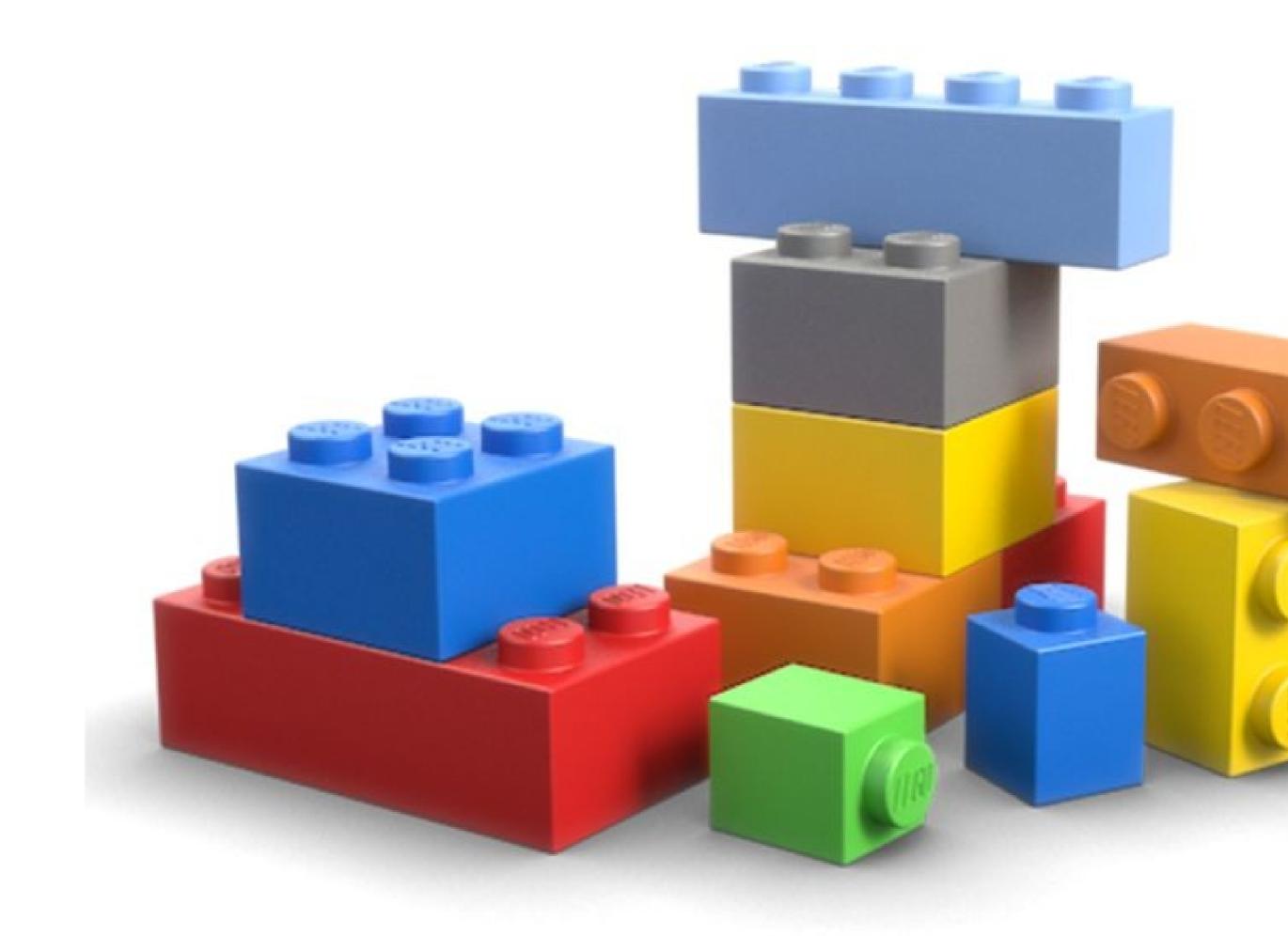


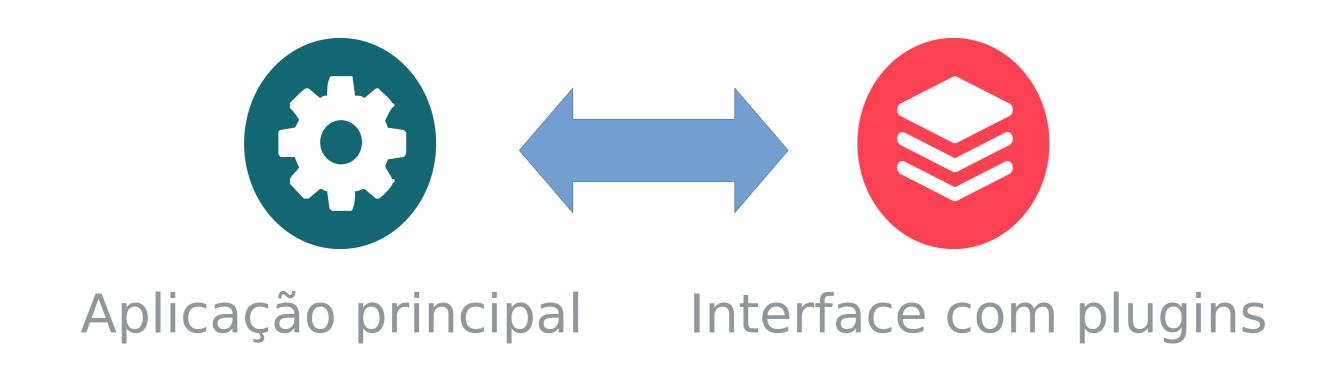




0 0 0

Qt tem um sistema de plugins que permite rápida implementação desse tipo de arquitetura.





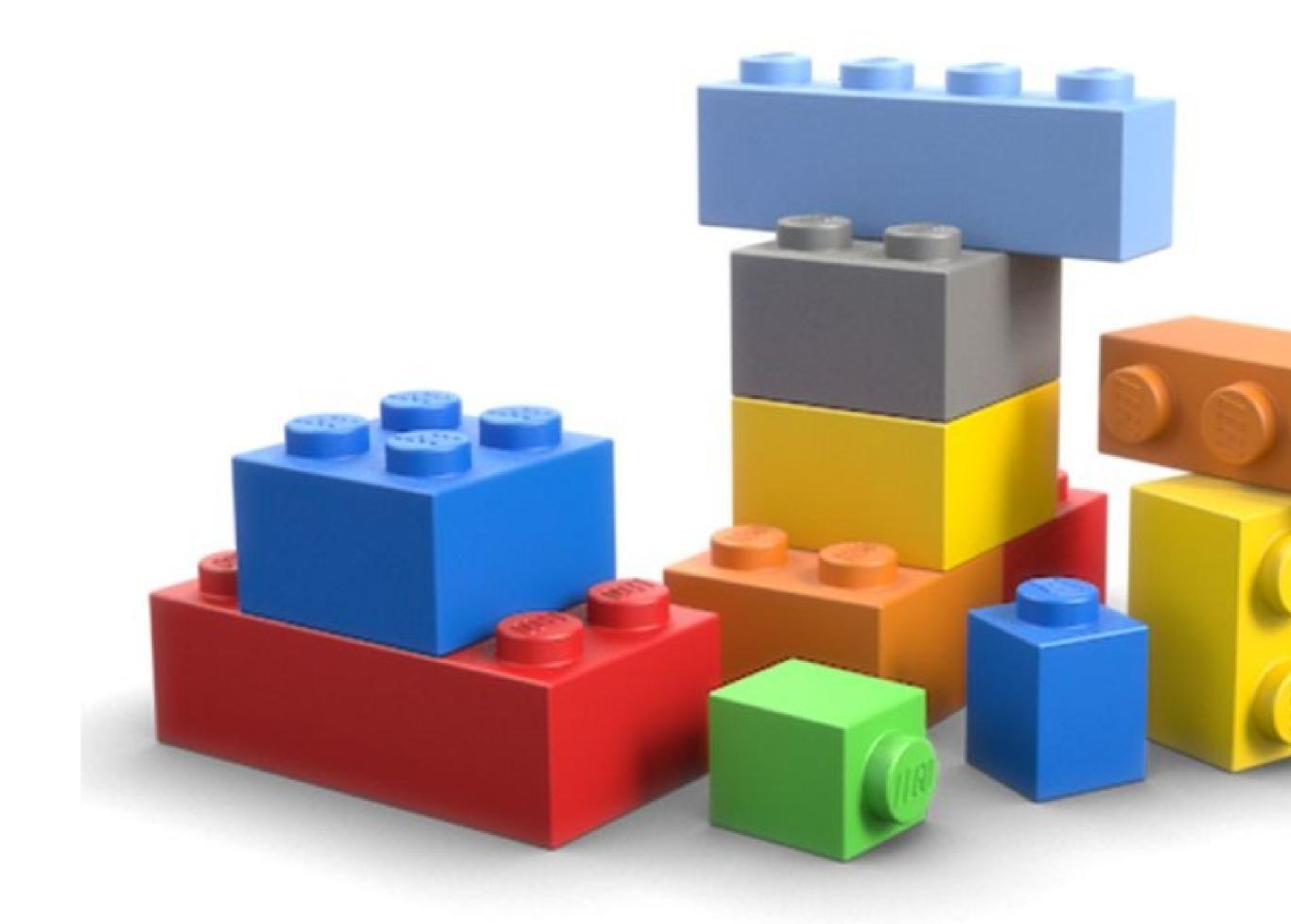
No lado da aplicação principal, é necessário:

- Definir as interfaces;
- Usar Q_DECLARE_INTERFACE();
- Carregar plugins com QPluginLoader;
- Testar plugins com qobject_cast().

Definir as interfaces

Começamos a implementar o suporte a plugins escrevendo no lado da aplicação principal um conjunto de interfaces que deverão ser estendidas e implementadas nos plugins.

As interfaces são classes abstratas com métodos virtuais em C++.



0 0 0

```
/**
* @brief The IFirmware class
* Base Class for Firmware Plugins
*/
class ATCORE_EXPORT | IFirmware : public QObject
  Q OBJECT
  Q PROPERTY(QString name READ name)
  Q PROPERTY(bool sdSupport READ isSdSupported)
```

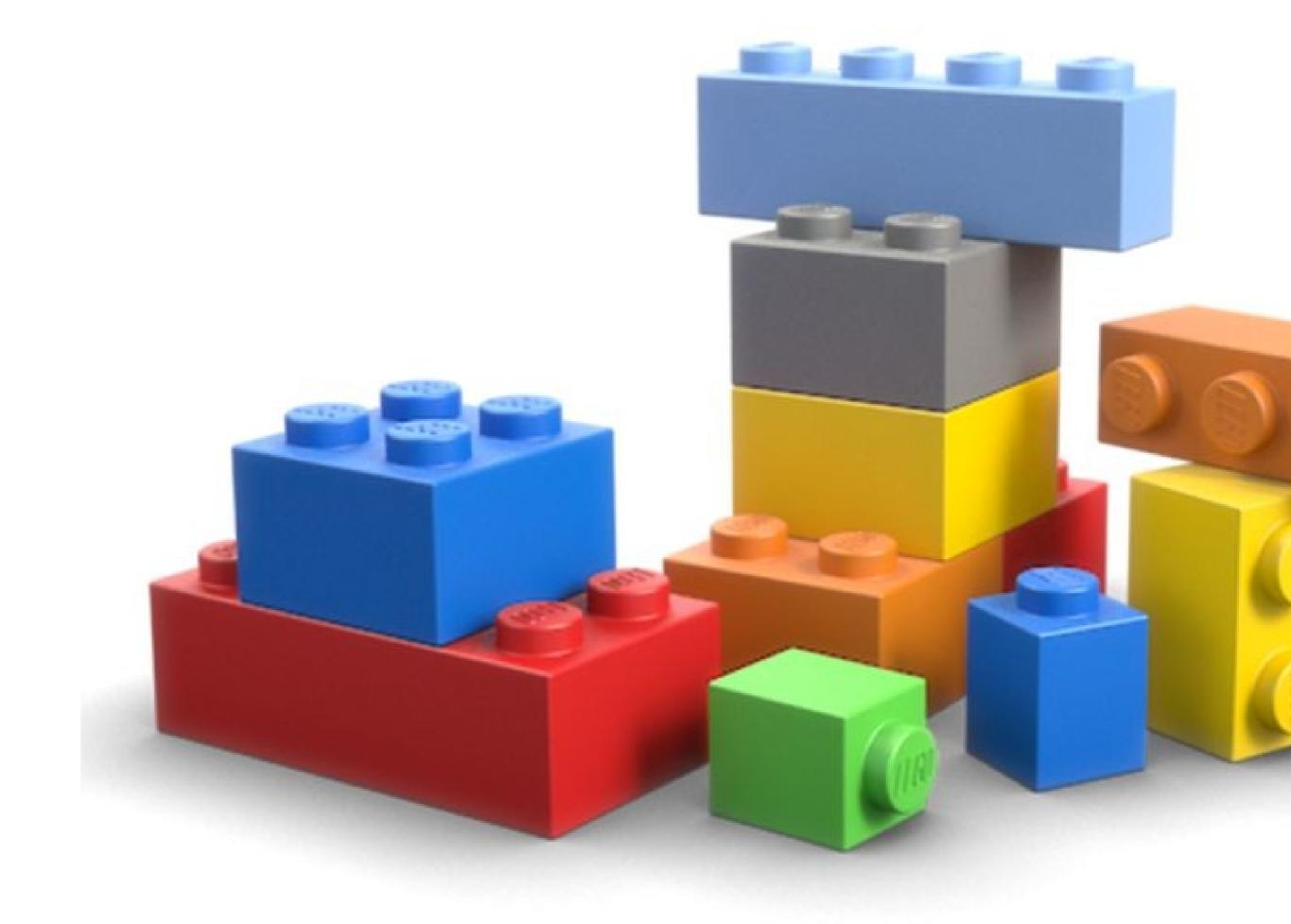
Exemplo em atcore/src/core/ifirmware.h

000

Usar Q DECLARE INTERFACE()

Essa macro serve para falar ao moc que uma classe será declarada como interface e, portanto, poderá ser utilizada para implementações de plugins.

Os argumentos são a classe e um identificador único.



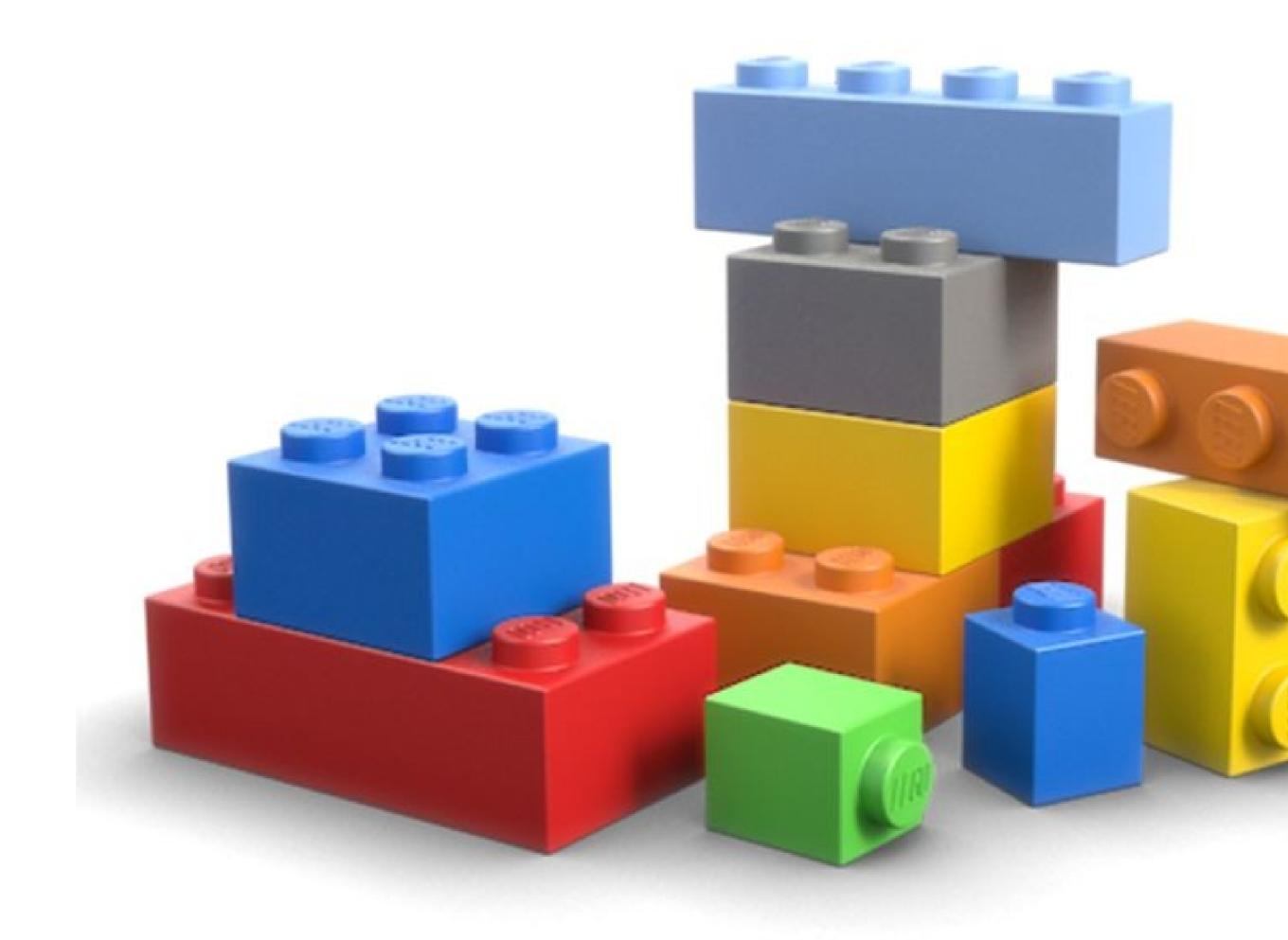
```
000
signals:
   /**
   * @brief emit when firmware is ready for a command
   */
   void readyForCommand(void);
};
Q_DECLARE_INTERFACE(IFirmware, "org.kde.atelier.core.firmware")
```

Exemplo em atcore/src/core/ifirmware.h

Carregar plugins com QPluginLoader

QPluginLoader é a classe Qt responsável por carregar e instanciar os plugins.

No geral, os plugins residem em um mesmo diretório onde os arquivos são iterados e verificados se são plugins carregáveis ou não.



000

```
...
void AtCore::loadFirmwarePlugin(const QString &fwName)
{
    qCDebug(ATCORE_CORE) << "Loading plugin: " << d->plugins[fwName];
    if (d->plugins.contains(fwName)) {
        d->pluginLoader.setFileName(d->plugins[fwName]);
        if (!d->pluginLoader.load()) {
        ...
```

Exemplo em atcore/src/core/atcore.cpp

000

```
...
foreach (QString fileName, pluginsDir.entryList(QDir::Files)) {
    QPluginLoader loader(pluginsDir.absoluteFilePath(fileName));
    QObject *plugin = loader.instance();
    if (plugin) {
        populateMenus(plugin);
        pluginFileNames += fileName;
...
```

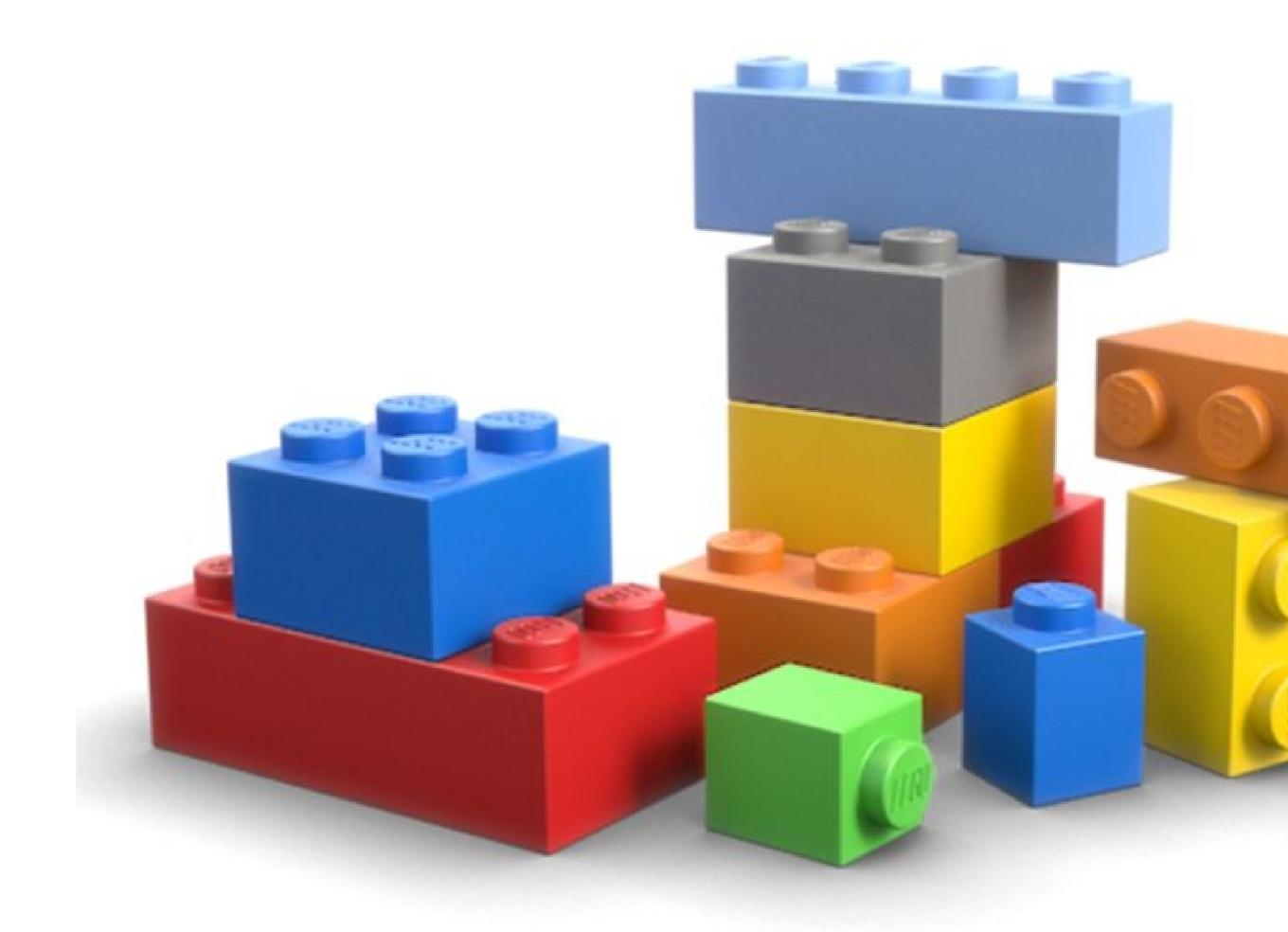
Exemplo em plugandpaint/app/mainwindow.cpp

000

Testar plugins com qobject_cast()

Utilizando qobject_cast é possível verificar se determinado plugin é uma instância da interface necessária para implementar um plugin.

Dessa forma é possível verificar se o plugin é válido ou não.

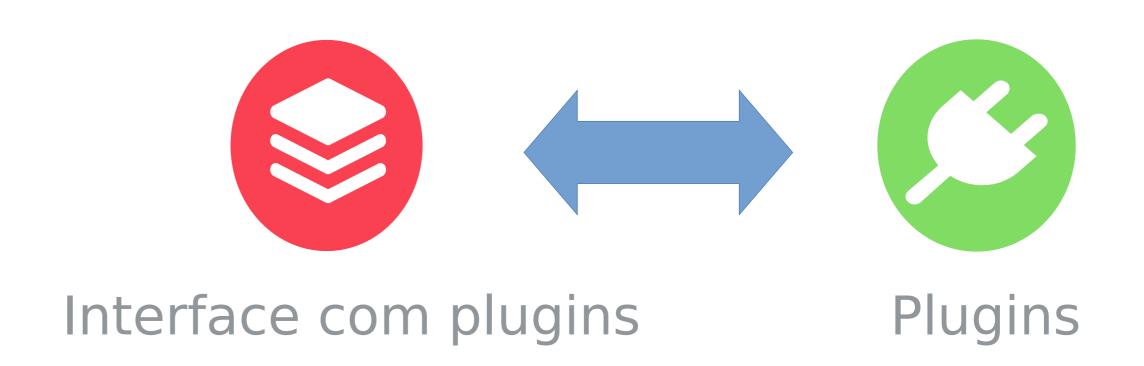


No lado do plugin, é necessário:

- •Declarar uma classe do plugin que seja QObject e herde a interface;
- Usar Q_INTERFACES();

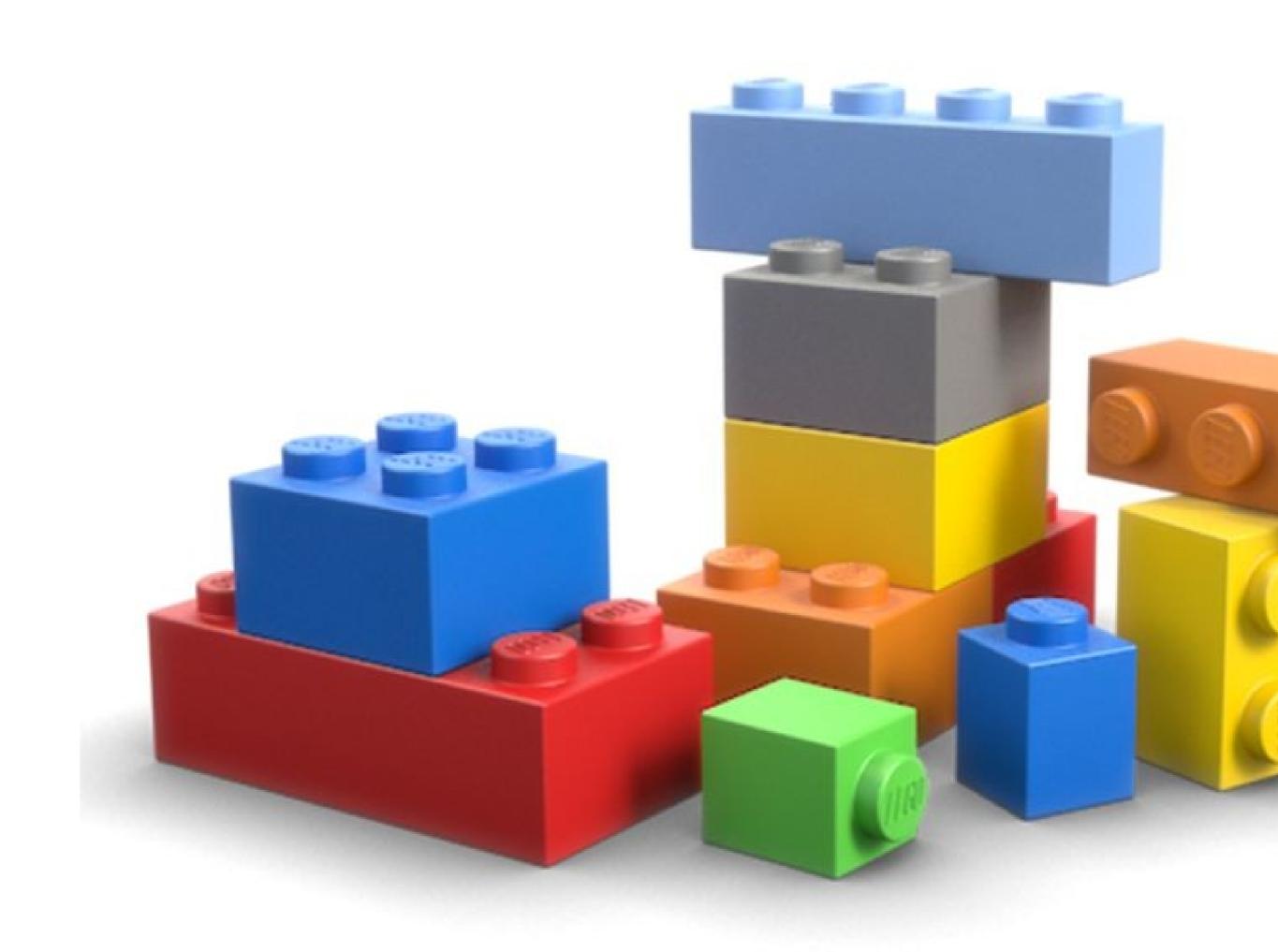
000

Exportar com Q_PLUGIN_METADATA().



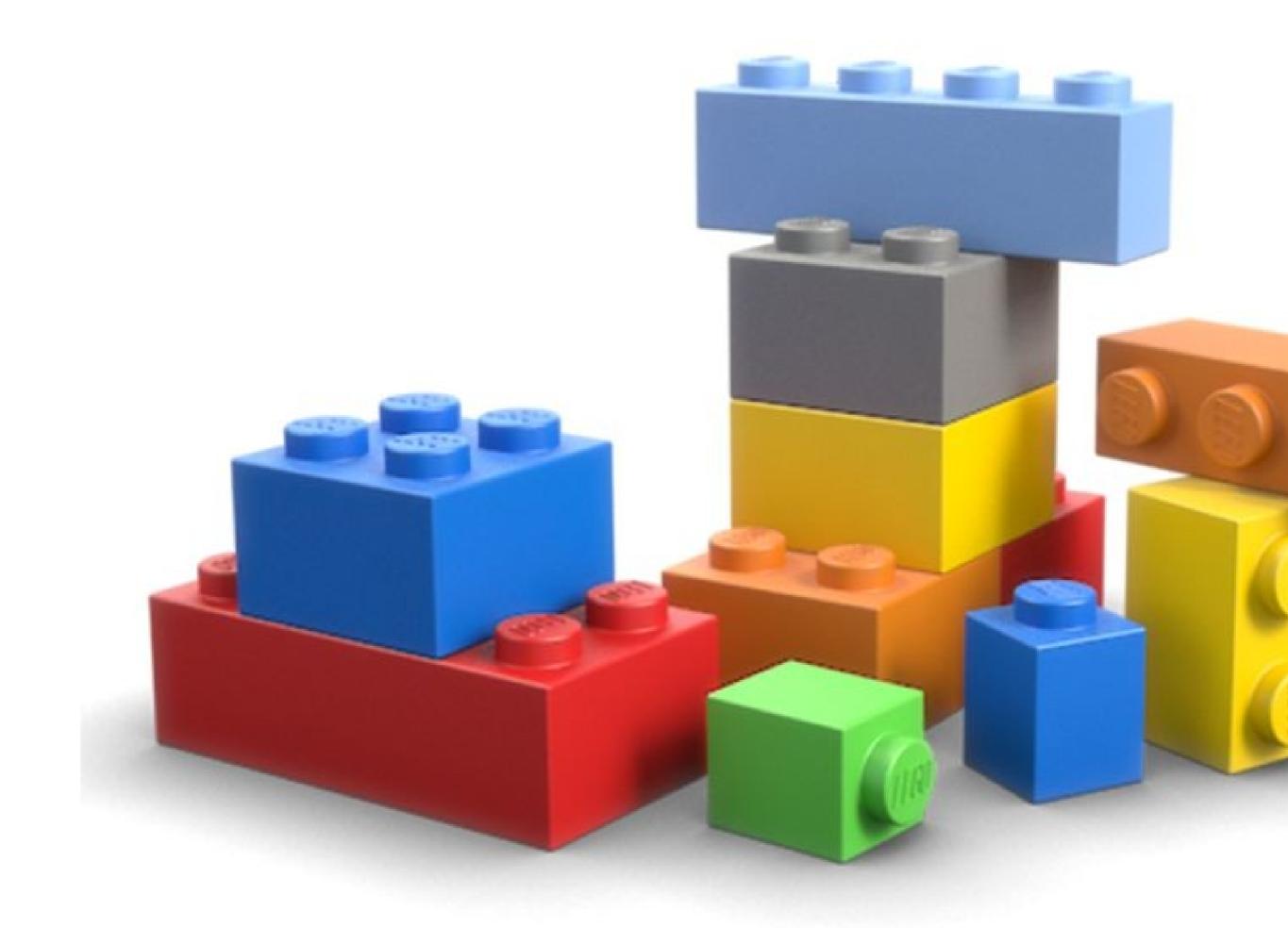
Declarar uma classe do plugin que seja QObject e herde a interface

Para criar o plugin, é necessário implementar a interface definida na aplicação principal e utilizar QObject.



Usar Q_INTERFACES()

Q_INTERFACES() serve para avisar ao moc que tipo de interface aquele plugin está implementando.

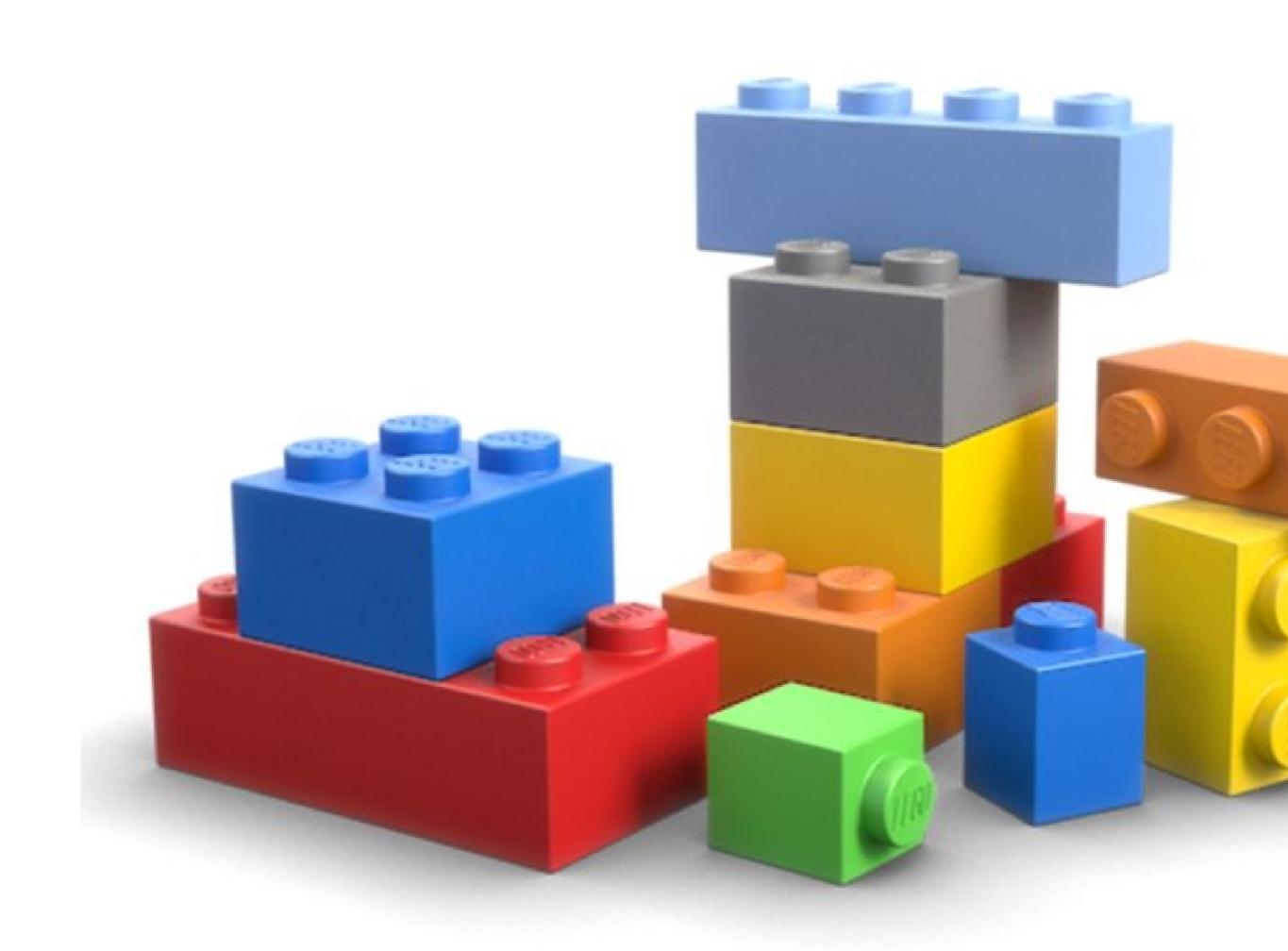


Exportar com
Q_PLUGIN_METADATA()

000

Q_PLUGIN_METADATA() é utilizado para declarar o identificador da interface implementada (IID) e adicionar metadados do plugin implementado.

Esses metadados são declarados em um arquivo json e inseridos no plugin em tempo de compilação.



0 0 0

```
...

class RepetierPlugin : public IFirmware

{
    Q_OBJECT
    Q_PLUGIN_METADATA(IID "org.kde.atelier.core.firmware")
    Q_INTERFACES(IFirmware)
...
```

Exemplo em atcore/src/plugins/repetierplugin.h

```
class BasicToolsPlugin: public QObject,
                public BrushInterface,
               public ShapeInterface,
               public FilterInterface
  Q OBJECT
//! [4]
  Q PLUGIN METADATA(IID "org.qt-
project.Qt.Examples.PlugAndPaint.BrushInterface" FILE "basictools.json")
```

Exemplo em plugandpaint/plugins/basictools/basictoolsplugin.h

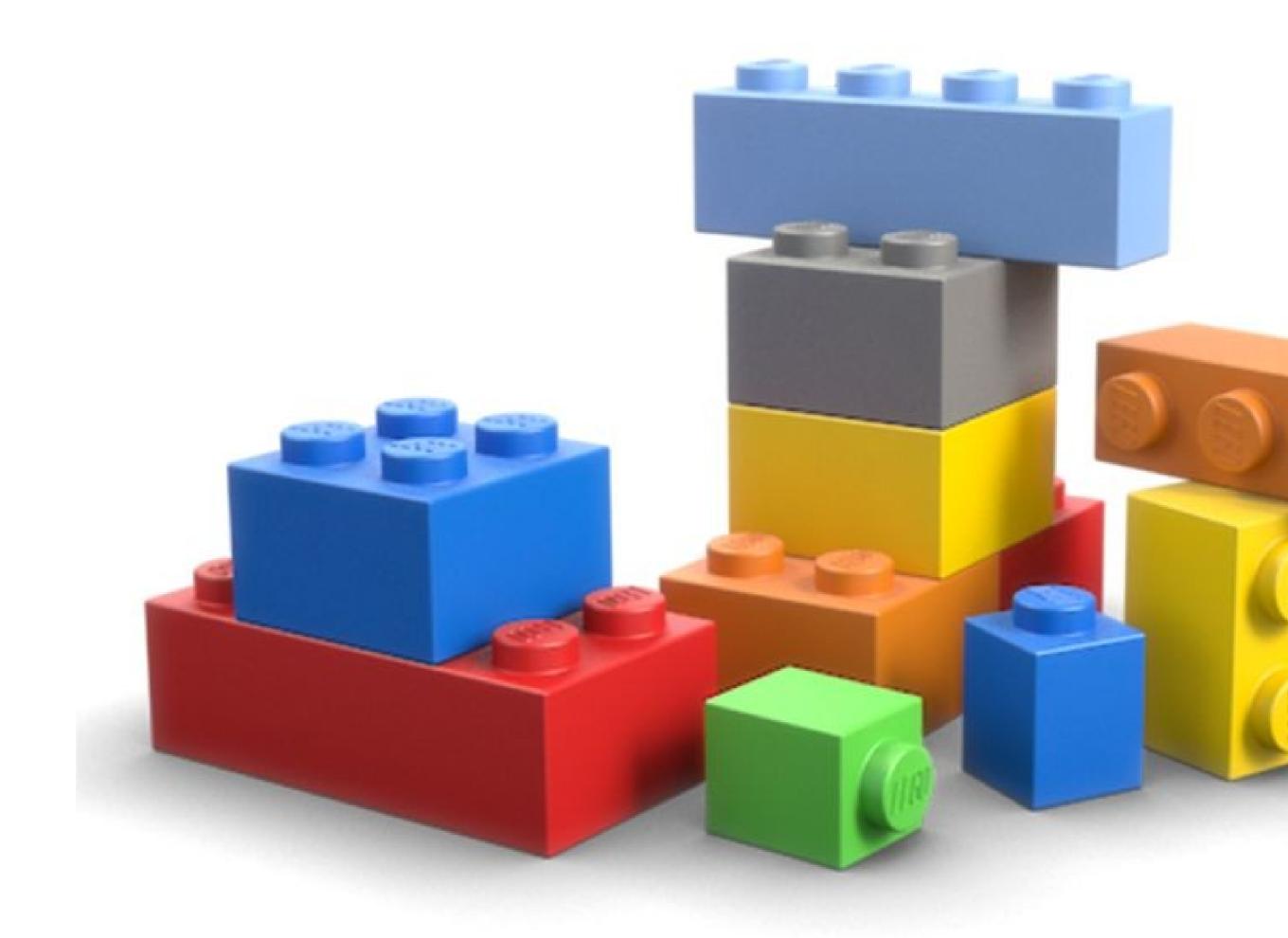
```
...
"Description[zh_TW]": "Scilab 科學程式環境的後端介面 ",
    "Icon": "scilabbackend",
    "Id": "Scilab",
    "License": "GPL",
    "Name": "Scilab",
...
```

Exemplo em cantor/src/backends/scilab/scilabbackend.json



A comunidade KDE disponibiliza o KDE Frameworks 5, um conjunto de bibliotecas que estendem o Qt.

O atual release, KDE Frameworks 5 versão 5.51, contém 79 bibliotecas – entre elas, bibliotecas voltadas para desenvolvimento de plugins.



- - InheritanceChecker
 - KPluginLoader

- KPluginMetaData
- KPluginName

KPluginFactory provides a convenient way to provide factory-style plugins

This is used to detect the arguments need for the constructor of plugin classes

This class behaves largely like QPluginLoader (and, indeed, uses it internally), but additionally reads the plugin version, as provided by the K_EXPORT_PLUGIN_VERSION macro (see pluginVersion()) and provides access to a KPluginFactory instance if the plugin provides one (see factory())

This class allows easily accessing some standardized values from the JSON metadata that can be embedded into Qt plugins

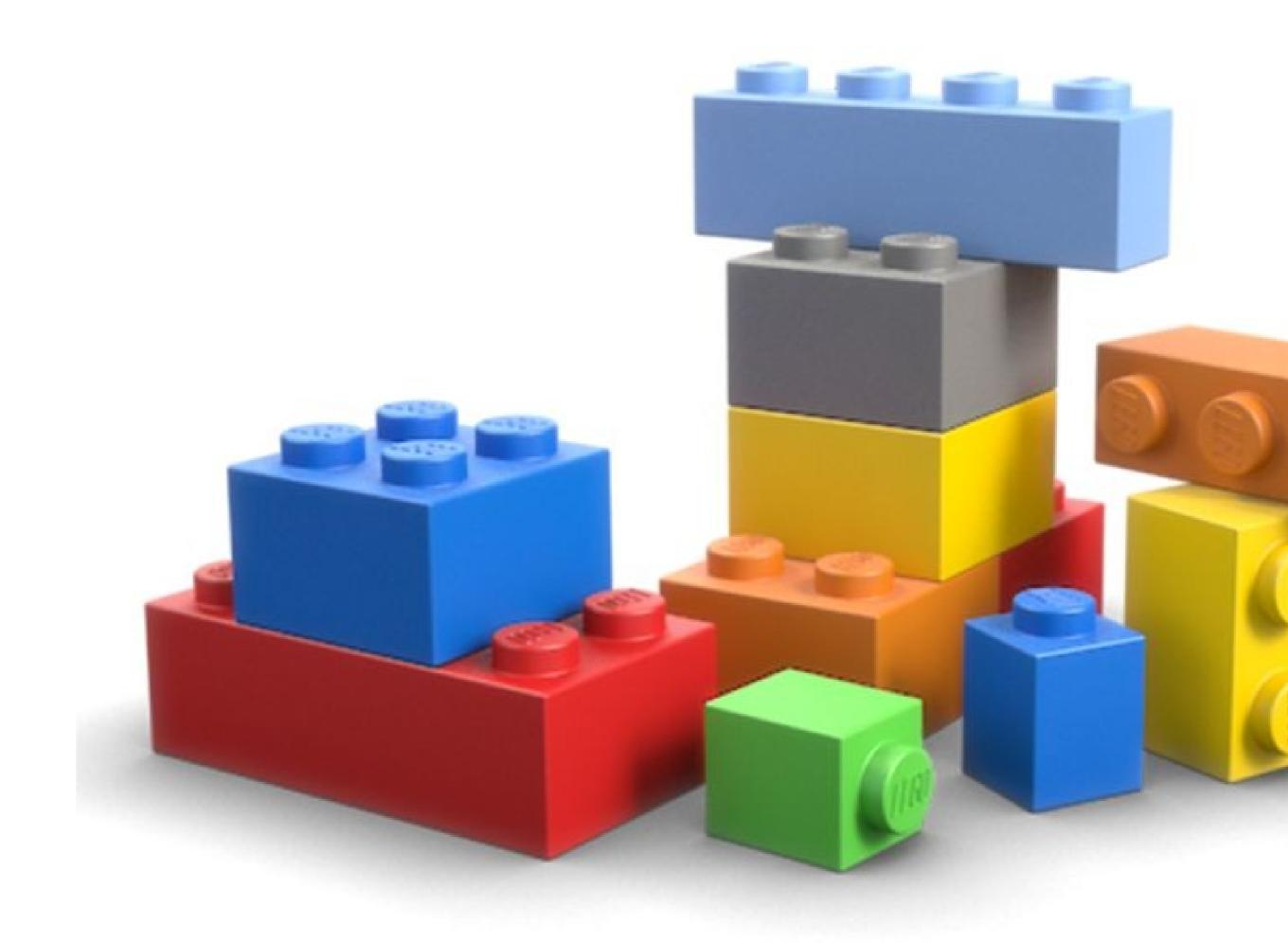
Represents the name of a plugin intended for KPluginLoader

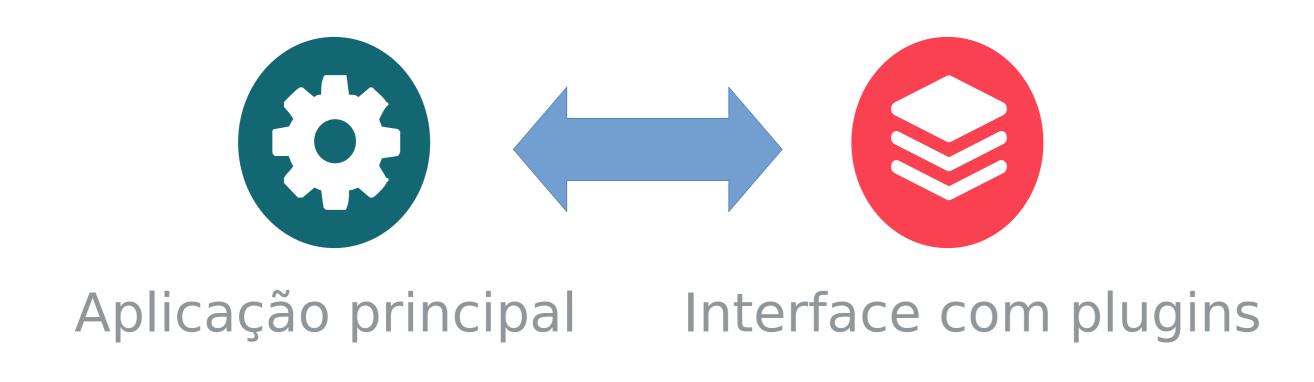
A biblioteca que contém as classes relacionadas com plugins é a KCoreAddons

KPluginFactory

KPluginFactory provê uma maneira conveniente de gerar plugins utilizando o padrão Factory.

Isso modifica a maneira como plugins são implementados em Qt.





No lado da aplicação principal, é necessário:

- Definir as interfaces;
- Usar Q_DECLARE_INTERFACE();
- Carregar plugins com QPluginLoader
 - Ou KPluginLoader;
- Testar plugins com qobject_cast().

000

```
. . .
class CANTOR EXPORT Backend: public QObject, public KXMLGUIClient
 Q OBJECT
 public:
  /**
  * This enum is used to specify the Features, supported by a backend.
   */
  enum Capability {
```

Exemplo em cantor/src/lib/backend.h

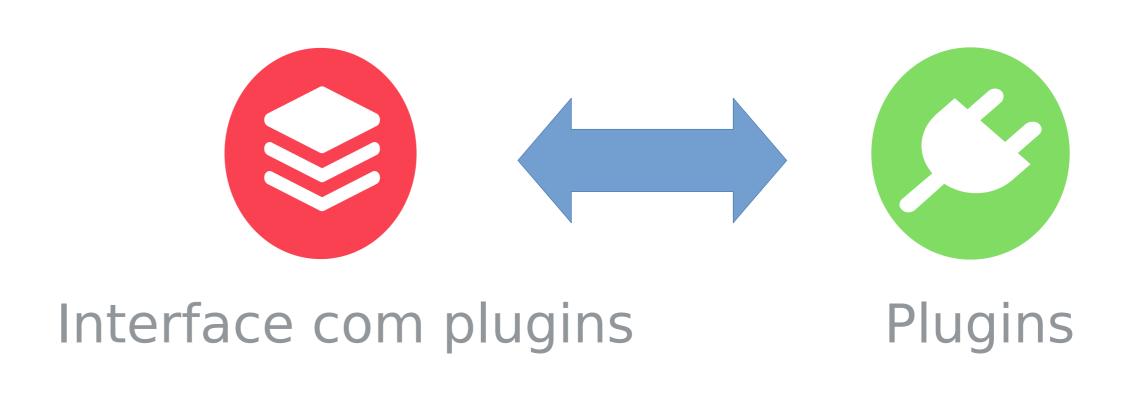
```
0 0 0
KPluginFactory* factory = KPluginLoader(loader.fileName()).factory();
       Backend* backend = factory->create<Backend>();
       KPluginMetaData info(loader);
       backend->d->name=info.name();
       backend->d->comment=info.description();
       backend->d->icon=info.iconName();
       backend->d->url=info.website();
       backendCache < < backend;
```

Exemplo em cantor/src/lib/backend.cpp

No lado do plugin, é necessário:

- •Declarar uma classe do plugin que seja QObject e herde a interface;
- Usar Q_INTERFACES();

- •Exportar com Q_PLUGIN_METADATA().
- Exportar com K_PLUGIN_FACTORY;
 - •Ou K_PLUGIN_FACTORY_WITH_JSON.
- #include "myplugin.moc"



0 0 0

```
class ScilabBackend: public Cantor::Backend
  Q OBJECT
  public:
    explicit ScilabBackend( QObject* parent = nullptr,const QList<QVariant>
args = QList<QVariant>());
    ~ScilabBackend() override;
```

Exemplo em cantor/src/backends/scilab/scilabbackend.h

0 0 0

```
...

K_PLUGIN_FACTORY_WITH_JSON(scilabbackend, "scilabbackend.json", registerPlugin<ScilabBackend>();)

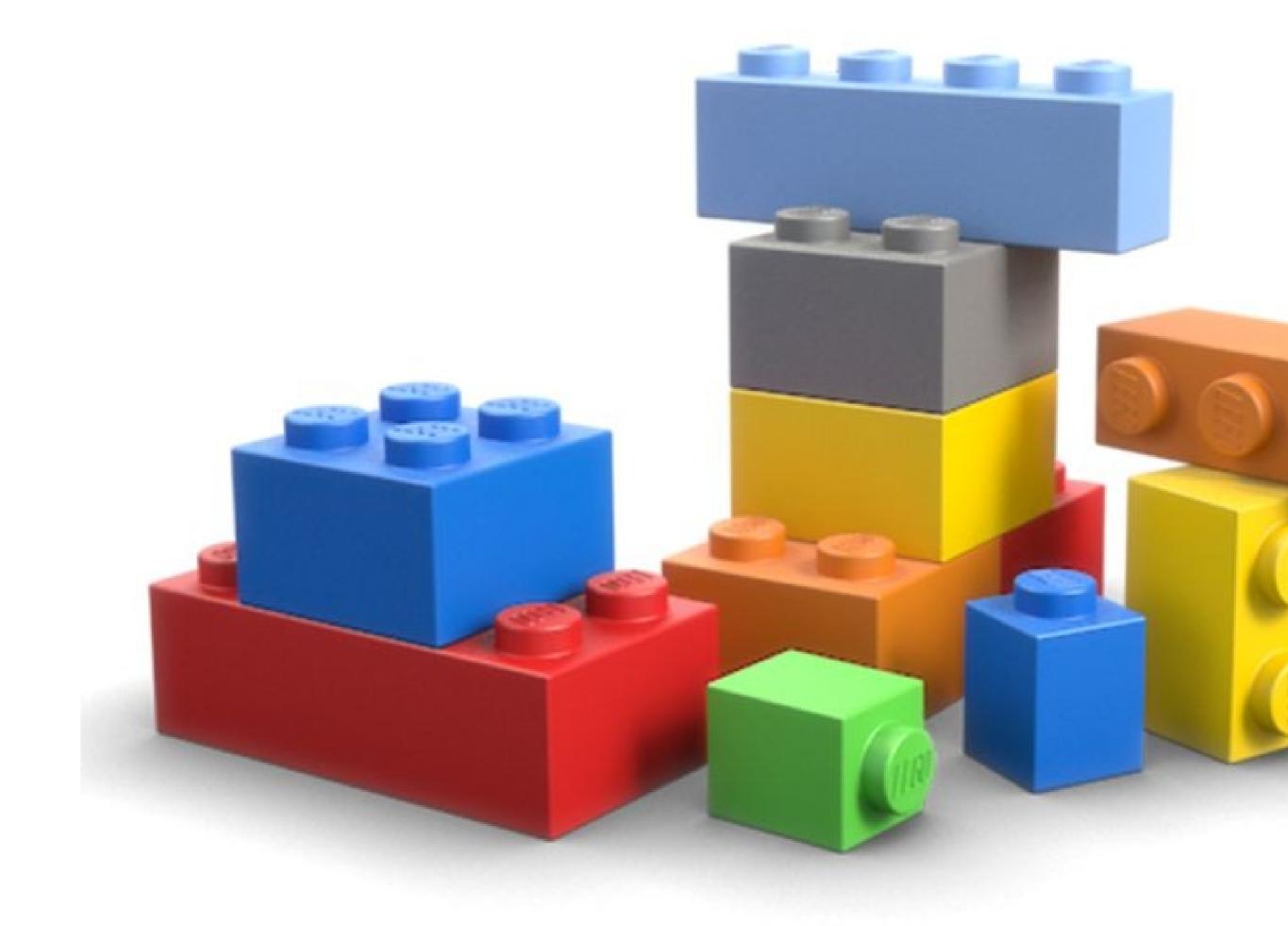
#include "scilabbackend.moc"
```

Exemplo em cantor/src/backends/scilab/scilabbackend.cpp

KPluginLoader

000

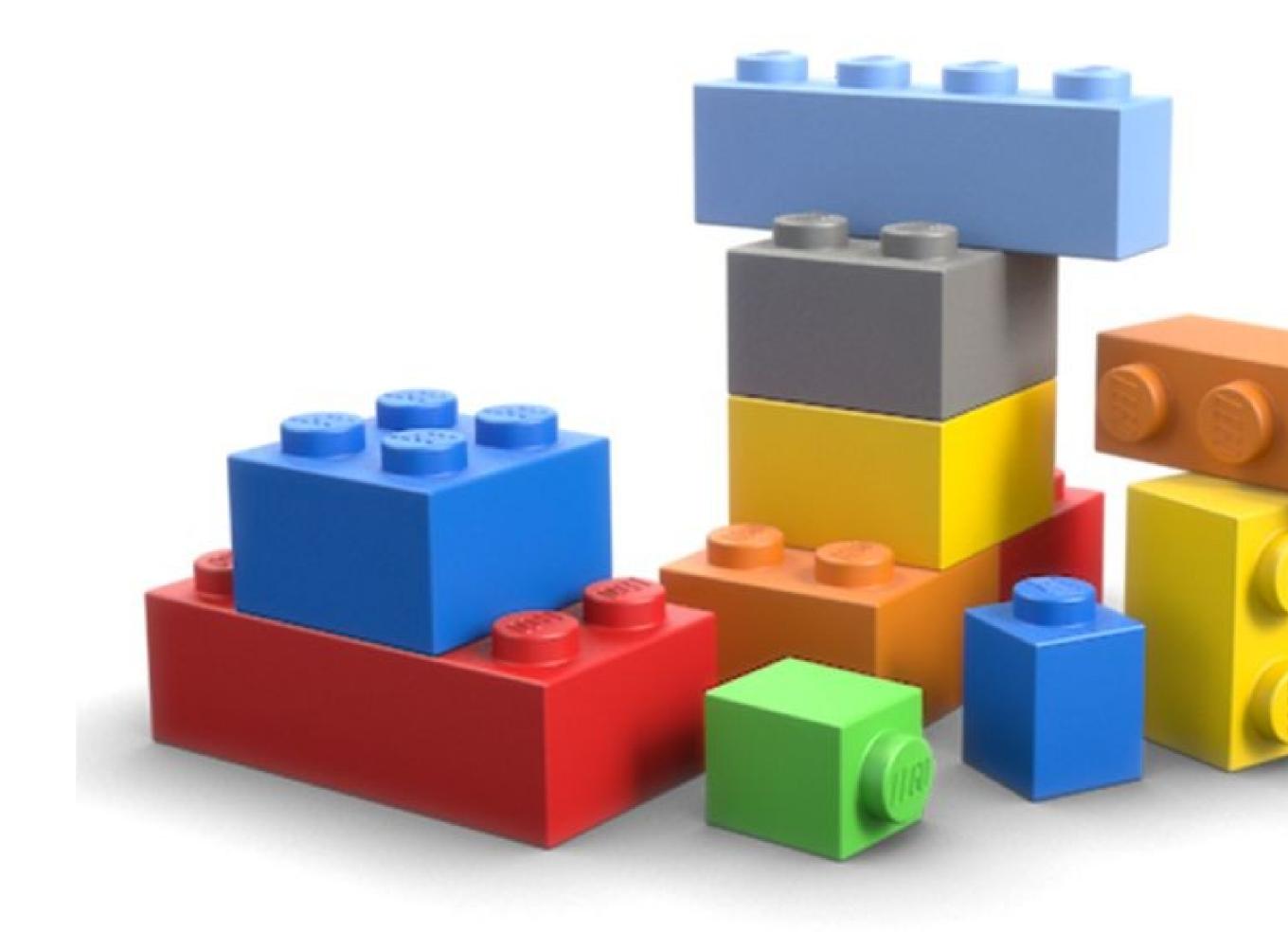
Essa classe se comporta como QPluginLoader, mas retorna um objeto factory para a aplicação principal além de já ler por padrão a versão do plugin carregado.



KPluginMetadata

0 0 0

KPluginMetadata provê acesso fácil para os campos padrões do arquivo json inserido no plugin.



4 Conclusões



Conclusões

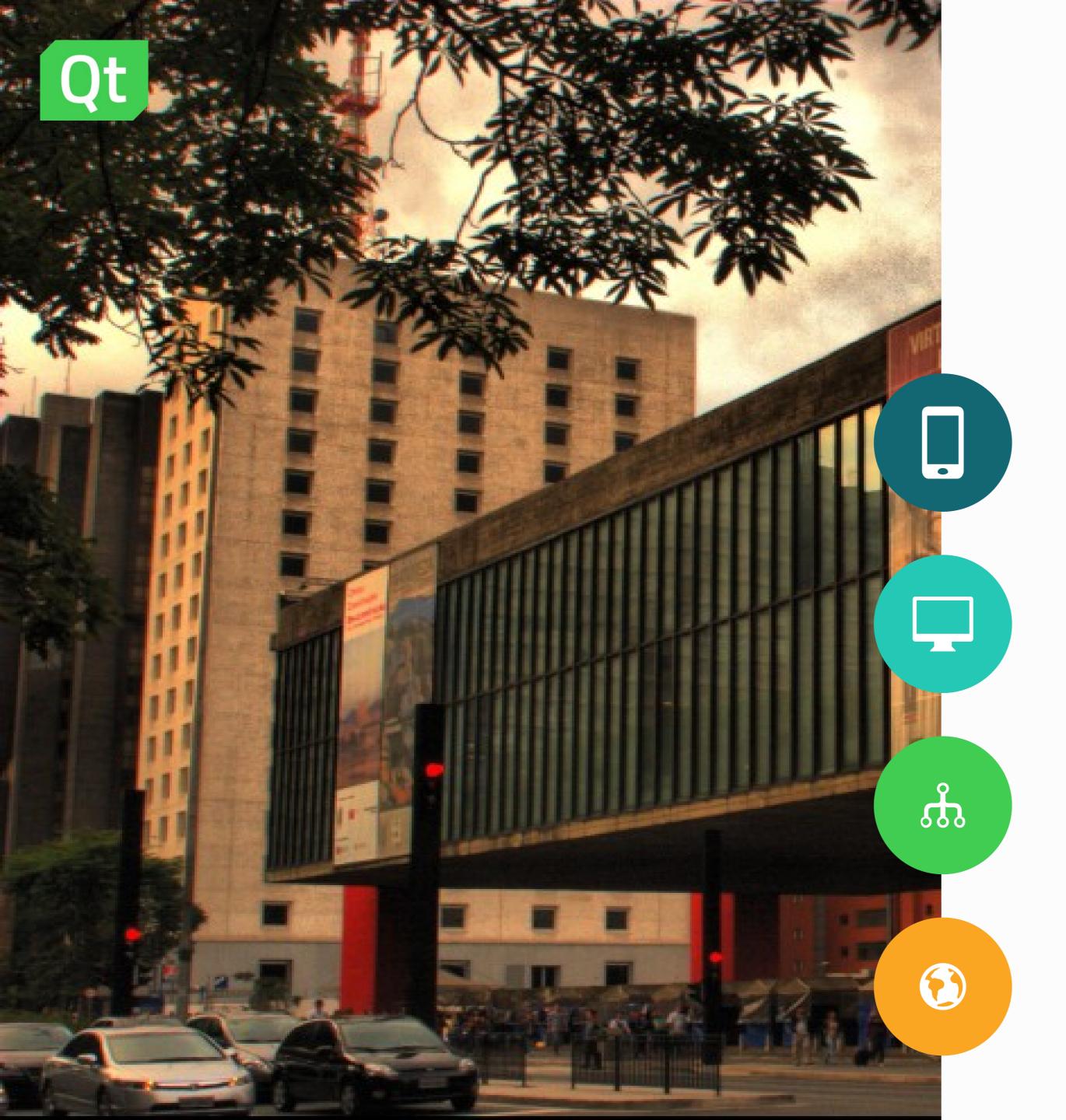
Plugins são legais para vários tipos de estensão;

Qt provê uma forma interessante de desenvolver plugins para sua aplicação;

mais

O KDE Frameworks 5 provê ainda facilidades para essa arquitetura;

Entretanto, plugins é uma decisão não apenas técnica, mas também gerencial para projetos.







Filipe Saraiva filipe@kde.org